

Acordo Coletivo Especial

AMEAÇA aos Direitos Trabalhistas

O Sindicato dos Metroviários e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC discutirão este assunto tão importante para os trabalhadores. **Participe!**
Saiba mais na página 3.



DEBATE

Dia 26 de novembro, às 18h, no Sindicato

Veja as decisões da assembleia realizada em 6/11/12

1ª) Foi ratificado o desconto sobre a segunda parcela do 13º salário para o pagamento do 13º salário dos funcionários do Sindicato. Há 16 anos a categoria decidiu pelo desconto automático dessa contribuição, mas neste ano o Metrô exigiu que fosse feita uma assembleia específica para tratar desse assunto. Foi uma forma autoritária da empresa tentar interferir na organização dos trabalhadores.

2ª) A assembleia rediscutiu e suspendeu o desconto de R\$ 5,00 para a formação de um fundo de luta dos trabalhadores terceirizados da Façon, aprovado na assembleia anterior. O Sindicato, como é de sua tradição, apoiou completamente a luta dos trabalhadores da Façon. Realizou assembleias, colocou o assunto em **Cartas Abertas**, disponibilizou assessoria jurídica

aos trabalhadores e acompanhou as negociações com a Alston junto à SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego). A luta dos trabalhadores da Façon ao lado do Sindicato dos Metroviários fez com que a multinacional francesa Alstom, que foi contratada pelo Metrô, pagasse os salários de setembro, que estavam atrasados, de parte importante dos trabalhadores. A luta continua também por via judicial. O desconto de R\$ 5,00, portanto, não será realizado.

Equiparação Salarial: Carta da empresa, de 9/11, recusa-se a contemplar a equiparação a qualquer admissão ocorrida a partir de maio/2011.

Jornada: Metrô até o momento não respondeu a proposta aprovada pela categoria.

Todos na assembleia!

Calendário de Setoriais

Dia	Horário	Local	Dia	Horário	Local
26/11 (segunda)	23h	LUZ	4/12 (terça)	10h 23h30	PAT + WJA PAT + WJA
27/11 (terça)	10h 23h30	PIT PIT	5/12 (quarta)	8h 23h30	EPB EPB
28/11 (quarta)	14h30	VTD	6/12 (quinta)	23h15	PCR
29/11 (quinta)	8h 23h30	PSO PSO	11/12 (terça)	8h 14h30	PCR TRD
30/11 (sexta)	10h 23h	PTI REP	12/12 (quarta)	8h 14h30	Fazendinha PSO
			13/12 (quinta)	8h	BFU + REP

Assembleia, dia 28/11, quarta-feira, às 18h30, no Sindicato. Pauta: Finanças, jornada de trabalho e equiparação salarial. **Participe!**



EDITORIAL

O Sindicato e o custo da luta

A atual diretoria do Sindicato, além de enfrentar os ataques aos direitos dos metroviários por parte da empresa, tem um desafio: a manutenção da estrutura da entidade com a equação das suas despesas.

Quando assumimos, no fim de 2010, recebemos uma herança indigesta de quase R\$ 70 mil negativos em pendências negligenciadas, que literalmente interditarão por alguns dias a entidade, como a falta da regularização para funcionamento da sede pela prefeitura.

Além disso, entre manutenção e benfeitorias na sede e na colônia, como o tratamento acústico da quadra e o retrabalho no piso para prática de esportes (a reforma anterior provocava acidentes), obtivemos também a regularização do habite-se e do terreno da Colônia.

A categoria deliberou, por meio de assembleia, que os honorários assistenciais destinados ao Sindicato pertencerão exclusivamente à entidade. A diretoria anterior destinava os honorários assistenciais aos advogados.

Devolvemos o Imposto Sindical, cumprindo a vontade da categoria expressa no nosso 10º Congresso. Cortamos mais da metade das anteriores liberações de diretores, economizando salários. Aplicamos finalmente o estatuto da categoria cumprindo o rodízio de diretores liberados para evitar a burocracia.

Reformulamos nosso Jurídico para, junto com a mobilização da categoria, garantir os direitos e as conquistas. Mantemos comunicação frequente com a população por meio das Cartas Abertas, para convencê-la a lutar conosco por mais transporte público, estatal e por qualidade de vida.

A transparência têm sido um diferencial nesta gestão, corroborada com a apresentação regular das prestações de contas. Disponibilizamos no site tabela com as benfeitorias conquistadas e as pendências herdadas.

Se nosso jornal Plataforma não tem sido distribuído com a mesma frequência anterior reflete nossa responsabilidade com a tarefa de equalizar as contas.

Um sindicato classista não é organizado para lucrar. Um sindicato classista é feito para lutar.

OPINIÃO

Acordo Coletivo Especial: novo ataque aos direitos



Quando uma categoria profissional negocia o seu Acordo Coletivo, essa negociação obedece a um conjunto de direitos previstos em leis e na CLT. Portanto, o Acordo Coletivo nunca pode estabelecer menos direitos do que a Lei já determina.

Nós, metroviários, sempre lutamos para manter e melhorar nosso Acordo Coletivo e sempre com conquistas acima da Lei. Poderíamos citar vários exemplos como nossa hora extra, adicional noturno, entre outros

No entanto, estranhamente hoje há um Projeto de Lei no Congresso Nacional, apresentado pelo Sindicato Metalúrgicos do ABC (SMABC) – CUT, que flexibiliza os direitos dos trabalhadores, podendo rebaixar os seus direitos. Criticam a legislação trabalhista existente (através desse projeto) defendendo as mudanças contidas como sendo necessárias para que os sindicatos e as empresas possam estabelecer

acordos que respondam às suas necessidades específicas com a “indispensável segurança jurídica” (os trechos entre aspas foram retirados da cartilha sobre este tema elaborada pelo SMABC).

Não se trata de coincidência apenas o fato de os argumentos serem tão parecidos com aqueles que embasaram a proposta de mudança do artigo 618 da CLT (para que prevalecesse o negociado sobre o legislado) que o governo Fernando Henrique Cardoso (FHC) tentou aprovar no Congresso Nacional em seu segundo mandato (que naquele momento o mesmo sindicato, junto com a CUT, rechaçou a proposta do governo do PSDB).

Se aprovada essa proposta, estariam legalizados acordos que, por exemplo, permitiriam a divisão das férias em mais de dois períodos; o pagamento parcelado do 13º salário, até mesmo em parcelas mensais; a ampliação do banco de horas sem limites; contratação temporária e terceirização dentro das empresas muito maior que temos hoje; além de

outras sacanagens dos patrões com sindicatos pelegos, ou seja, trará à classe trabalhadora prejuízos da mesma ordem que traria aquela proposta de FHC, se a mesma tivesse sido aprovada naquele momento.

Ser contra esse acordo não implica considerar que a legislação trabalhista atual é suficiente em termos de defesa dos direitos dos trabalhadores. Longe disso. Para que haja um pouco mais de liberdade de atuação sindical dos trabalhadores, e que possamos avançar em mais conquistas nas relações de trabalho, são necessárias sim, muitas mudanças mas não mudanças no sentido da flexibilização.

Por isso, precisamos com a categoria organizada dizer não ao Acordo Coletivo Especial, precisamos debater nas áreas, preparar a luta e participar das atividades chamadas pelo nosso Sindicato, assim como todos os sindicatos e centrais que estejam contra o ACE.

Celso Borba (Carioca) é OTMI (PSO) e diretor (Conselho Fiscal) do Sindicato

ESPORTE

Jogos do Sesi: Metroviários entre os oito melhores no Futebol de Campo

Fotos: arquivo/Sindicato



Da esquerda para a direita: abertura do evento e a equipe metroviária

Após conquistar o título de campeão invicto da fase municipal, ganhando todas as seis partidas disputadas, a equipe de Futebol de Campo dos metroviários venceu a etapa de regiões, ganhando mais três partidas (1 x 0 na Toyota–SBC, 6 X 0 na Maggion–Guarulhos e 3 x 0 na Magnetti – Santo André), garantindo vaga no confronto contra a Maxxion da cidade de Cruzeiro.

Em uma decisão apertada contra a equipe do Vale do Paraíba, a nossa equipe encerrou sua participação com uma única

derrota (Maxxion 3 X 1 Metrô), no dia 28 de outubro, ficando entre as oito melhores do Estado de São Paulo.

Parabéns a todos os funcionários envolvidos, desde a preparação do time que surgiu de uma seleção de atletas que participaram do 1º Campeonato Interno de Futebol de Campo, atividade que envolveu mais de trezentos metroviários, realizada pelo Metroclub e Sindicato dos Metroviários no primeiro semestre de 2012.

INTERNACIONAL

Ato de solidariedade aos trabalhadores europeus



No dia 14 de novembro (quarta-feira), os trabalhadores europeus darão um importante passo contra os ataques que vêm sofrendo em consequência da crise econômica. Os trabalhadores da Espanha, Portugal e Grécia farão greve geral, enquanto em vários outros países ocorrerão manifestações e paralisações parciais.

Em São Paulo, as centrais sindicais brasileiras vão realizar um ato de apoio às greves gerais e mobilizações. O local escolhido é o Consulado da Espanha em São Paulo.

O ato será realizado no dia 14, a partir das 11h30. O endereço do Consulado é avenida Brasil, 948 (esquina com a rua Canadá).

Participe!

Sportage 2010

Vendo completa. Kia Sportage, 2010., prata, EX, 2.0, gasolina, 46 mil km. R\$ 51 mil. Tratar com Aginaldo (Guina), fone: 98860-8992.

Celta Super

Vendo 1.0, MPFI, 5 portas, gasolina, ano 2003, placa F.4. Doc. ok. Inspeção veicular 2012 ok. R\$ 13.500,00. Tratar com Ideraldo Luiz, fones: 2574-0624/99651-0381.

Corsa hatch 1.4

Vendo ano 2010, flex. Completo (menos ar condicionado). 37 mil km, cinza metalizado, rodas aro 15 do Astra, alarme, som, câmera de ré. R\$ 25 mil. Tratar com Paulo, fones: 99917-8033.

Casa em Ferraz

Vendo, próximo a estação Antônio Gianetti Neto. 2 dorm., 2 WC's, sala, cozinha, área de serviço grande, 1 vaga coberta e portão automático. 110m² de área construída. R\$ 150 mil. Tratar com Dora ou Paulo Coutinho, fones: (11) 4675-3068/ (11) 98014-0398.

Siena Fire

Completo (ar+alarme), 03/04. R\$ 17 mil. Tratar com Sebastião Martins, fone: 5510-1786.

Vendo semi-novos

Estante cor tabaco, 1,90 cm x 1,90 cm, R\$ 350,00. Mesa de praia, 70 cm x 70 cm + 2 cadeiras em PVC brancas, R\$ 70,00. Geladeira Cònsul Pratic, 230 litros, bege, 48 cm x 1,48 cm x 58 cm, R\$ 450,00. Materiais técnicos de arquitetura (escalímetro, régua "T", canetas nanquim Mars e grafites (0,3; 0,5; 0,7; 0,9). Preço a combinar. Tratar com Jefferson Lúcio, fone: 98634-9765 (Tim).

Vende-se casa próxima a praia

No Jardim Real com 2 dorm., cozinha americana, sala, uma vaga. Próximo ao comércio. Condomínio fechado com seis casas (sem condomínio). Ótima localização. R\$ 75 mil a vista. Documentos ok. Tratar com Meyre ou Nunes Viana, fones: 2049-1078/98498-4118 (Tim).

Sítio em Ibiúna

Vendo com + de 10 mil m². Churrasqueira, forno e fogão à lenha, canil, lago, casa com 350 m², 3 dorm. (1 suite c/ banheira), lareira e dependência de empregada. Avaliado em R\$ 240 mil. Aceito proposta. Tratar com Paim, fone: 9988-05245.

Motoserra Sthill

Vendo com pouco uso. R\$ 700,00. Tratar com Leopoldo Amauri, fone: 98438-1250.

Aluga no Jabaquara

Apartamento perto do Pátio Jabaquara (Bocoroca, 145). Tratar com Anderson, fones: (31) 3651-3401/(31) 8850-1498.

Aluga-se

Apartamento no conjunto José Bonifácio, Itaquera. 2 dorm., sala de jantar, sala de visitas, WC, coz., área de serv., garagem fechada e churrasqueira indiv. R\$ 750,00. Tratar com Hathner, fone: 97883-0514.

Apartamento

Vendo a 100 m da estação Conceição do Metrô. 50 m², 2 dorm., condomínio baixo, mobiliado, reformado e sem garagem. R\$ 270 mil. Tratar com André Barreto, fone: 98617-9413.

Apartamento

Vendo a 700 m da estação Tucuruvi. 60 m², mobiliado, 1 vaga coberta. 2 dormitórios (living ampliado). Piscina, churrasqueira, academia. Condomínio: R\$ 450,00. Tratar com Argenti, fones: 98305-8306/7770-7361 - ID-126*29172

Bicicleta aro 26

Bicicleta modelo Caiçara, com 18 marchas, semi nova, preta, rodas e freios em alumínio. Tratar com Eugênio, fones: 35515/35516/98499-3975.

Vendo sala de jantar em Embuira

Mesa retrátil (fechada: 1,21 m x 1 m; aberta: 1,80 m x 1 m) com vidro fume temperado 2 mm + 6 cadeiras com plásticos no estofado. R\$ 1.250,00. Móvel (tagert), 1,38 m x 0,46 m x 0,83 m, com duas portas laterais, quatro gavetas, vidro bisotê de proteção. R\$ 750,00. Aceito comprar parcial. Tratar com Kátia Aparecida, assistente administrativo, PAT JAB, ramal: 539.

Casa na praia/Itanhaém

Alugo. Acomodações para até 10 pessoas (somente família). 300 m do mar. Balneário Verde Mar. 2 dorm. (1 suite), 3 WC's, área de lazer, churrasqueira, 2 varandas, vagas para 6 carros (2 cobertas). Totalmente gradeada e segura. Fácil acesso ao comércio. Vaga para qualquer dia do ano. Tratar com Edison Assis, fones: (13) 3424-2969/(11) 99950-3288 (Vivo)/(11) 98577-6408 (Tim).

DVD automotivo e player Sony

Vendo Booster mod. BDVD-4000. Lê nos formatos: DVD/VCD/CD/CD-R/CD-RW/MP3 (somente leitora, sem tela). R\$ 50,00. Vendo player Sony com controle remoto. Vídeo DAC/DVD+RW/+R/-RW/-R playback. R\$ 50,00. Tratar com Robson Silva, fone: 97065-0796.

Manutenção em Computador

Consultoria em hardware: manutenção corretiva e preventiva, montagem, formatação, instalação, configuração, otimização, remoção de vírus. Tratar com Caio Benvindo, fones: 96370-2114 (Vivo)/ 92 6368 ou benvindo@rocketmail.com. Acesso: www.cronologicainformatica.blogspot.com.

Sobrados em Guaianazes

Vendo a 10 minutos do centro de Guaianazes e a 15 da estação do metrô. Com 4 quartos (sendo 1 suite com closet), 2 banheiros, 2 varandas, cozinha ampla, área de serviço, garagem com portão automático para 2 carros, quintal e porão. Terreno com 5 m X 40 m. Próximo a hospital, posto de saúde, escola e comércio. Tratar com Débora, fones: 2551-9884/98560-9084.

Vamos dizer **NÃO** ao “Acordo Coletivo Especial”

Os trabalhadores brasileiros estão diante de uma grande ameaça a seus direitos trabalhistas. O nome dessa ameaça é “Acordo Coletivo Especial” (ACE). Ele é “especial” apenas para os empresários, já que seu objetivo principal é a retirada ou diminuição de direitos trabalhistas



Fotografia/ABr

O ACE foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (SMABC) e propõe “modernizar” as relações entre capital e trabalho. Na prática é a mesma proposta feita em 2001 pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC), que queria alterar o artigo 618 da Constituição estabelecendo o “negociado sobre o legislado”.

O que FHC foi obrigado a desistir e, agora, o SMABC apresenta novamente, é a ideia de que os sindicatos possam fechar acordos com as empresas abaixo dos direitos que constam na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Ou seja, o ACE propõe rebaixar os direitos do trabalhador.

Caso seja transformado em Lei, empresas e sindicatos poderão celebrar o “Acordo Coletivo de Trabalho com Propósito Específico”, que definirá “condições específicas de trabalho” aplicáveis no âmbito da empresa e às suas respectivas relações de trabalho.

O que tudo isso

significa? Que por trás da palavra “especial”, as férias podem ser divididas em mais de dois períodos; que o 13º salário pode ser pago em parcelas mensais; que o banco de horas vai ser liberado e estimulado; que a contratação temporária e a terceirização não terão mais limite nas empresas.

O Sindicato dos Metroviários de SP é totalmente contrário a essa proposta, que é apoiada por várias empresas, como a Volks, por exemplo. E está chamando todos os trabalhadores, sindicatos, centrais sindicais e o movimento popular a derrotá-la.

Tivemos a iniciativa de convidar os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC a debater o ACE conosco. Eles aceitaram e o debate está marcado para o dia 26 de novembro, uma segunda-feira, na sede do Sindicato, às 18h. Será uma discussão democrática com espaços iguais para as duas ideias.

Convidamos todos os trabalhadores a participar desse debate. Ele é de fundamental importância não só aos metroviários, mas a toda a classe trabalhadora.

FHC tentou flexibilizar as leis trabalhistas

A ideia defendida pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC não é original. No seu segundo mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) encaminhou um Projeto de Lei ao Congresso Nacional com o objetivo de permitir a flexibilização das leis trabalhistas. FHC defendia que o negociado deveria prevalecer sobre o legislado, o mesmo discurso agora usado pelos sindicalistas metalúrgicos do ABC.

O Projeto de Lei nº 5.483/2001 chegou a

ser aprovado na Câmara dos Deputados. Mas na época foi denunciado pelo movimento sindical como uma tentativa de flexibilizar direitos e gerar precarização social. É bom lembrar que a CUT – central à qual o SMABC é filiado – estava entre as entidades que derrubaram o projeto de FHC.

FHC foi obrigado a desistir de seu projeto. Mas a ideia foi desenterrada pelo SMABC e representa um grande perigo aos trabalhadores.



Ato dos metroviários em 2000

Conheça o Manifesto contra o ACE

Várias personalidades do mundo do trabalho, incluindo juristas, advogados, sindicalistas, médicos, professores e intelectuais, assinaram um manifesto contra o ACE. Entre as pessoas que assinaram o manifesto estão Francisco Gerson Marques de Lima (procurador do trabalho), Jorge Luiz Souto Maior (juiz do trabalho e professor), Altino de Melo Prazeres Júnior (presidente

do Sindicato dos Metroviários de São Paulo), Paulo Pasin (presidente da Fenametro), Chico de Oliveira (professor) e Ricardo Antunes (professor).

Veja um trecho do documento: “O projeto só pode servir mesmo para conferir a possibilidade de se reduzirem direitos, revitalizando o eufemismo da ‘flexibilização’, voltado por exemplo, à divisão das

férias, ao parcelamento do 13º salário, à redução do intervalo para refeição e descanso e à ampliação das vias precarizantes como o banco de horas e as contratações por prazo determinado, que em nada fomentam o emprego ou incentivam a economia.”

O manifesto completo e todas as pessoas que concordam com ele está disponível no site do Sindicato (www.metroviarios-org.br)



Novembro: *mês de luta* contra as opressões

Em novembro temos duas datas que exigem atenção e muita força nas lutas contra as opressões: Dia da Consciência Negra (20) e Dia Internacional Contra a Violência às Mulheres (25). Há um extenso calendário de manifestações em torno dessas datas e o tema das lutas são idênticos e alarmantes: violência e mortes dos oprimidos

No Brasil, um negro é morto a cada 25 minutos, porém, nestes últimos dias, os assassinatos aumentaram drasticamente, evidenciando um genocídio racial, porque a maioria das vítimas é sempre formada por jovens negros das periferias.

A violência contra as mulheres também é absurda. Uma mulher é violentada a cada 12 segundos, assassinada a cada duas horas e a cada três mortes de mulheres, duas são negras. 43% das mulheres sofrem violência doméstica. A cada três dias uma mulher registra queixa de abuso sexual no metrô de São Paulo, vergonhosa violência machista onde o agressor se aproveita do sufoco e do aperto nos vagões superlotados. Não bastasse a humilhação, com danos físicos e psicológicos, as vítimas não contam com uma estrutura adequada para registrar queixa e nem a garantia de punição ao agressor, desestimulando o registro da violência.

A situação de opressão e a discriminação

são potencializadas quanto pior for a condição social, atingindo mais pobres, negros, mulheres e homossexuais. Também a população indígena, historicamente violentada, continua sendo oprimida com a expulsão de suas terras para grilagem, estupros e assassinatos.

A exclusão racial vem desde o início do País e é estimulada de maneira velada por uma mídia burguesa a serviço da exploração dos trabalhadores. Difundem piadas xenófobas e racistas, impõem padrões de consumo e estética, iludindo os trabalhadores de que todos podem alcançar os padrões de consumo e o status do modo de vida pequeno burguesa das mensagens publicitárias e novelas. Como dizia Malcon X: *“Se você não cuidar, os jornais farão você odiar as pessoas que estão sendo oprimidas, e amar as pessoas que estão oprimindo.”*

Nesse sentido, temos que relembrar e inspirar nossas lutas em Zumbi e Dandara e unirmos nossas forças contra a opressão!

O preconceito em números

Segundo o Censo do IBGE do 2012, a população negra (pardos/negros) no Brasil é de 50,7%. Veja alguns dados que comprovam o preconceito no País:

- Brancos ganham o dobro dos negros e quase o triplo faz ensino superior
- Dos 513 deputados federais, apenas 43 são negros
- Dos 81 senadores, apenas dois são negros
- Dos 55 vereadores em São Paulo, apenas cinco são negros
- Vítimas de assassinatos: três negros para cada branco
- Vítimas mulheres em assassinatos: duas negras para cada branca



Participe das atividades

• **18/11, às 16h - Marcha da Periferia no Parque São Luís**, em frente ao Sacolão das Artes, com apresentações de grupos musicais de hip hop e Família Rap Nacional.

• **20/11, às 10h - Ato no Largo do Paissandu**, em frente à igreja Nossa Senhora do Rosário. Apresentações de bandas de hip hop e de rap.

• **22/11, às 10h, na Praça da Sé** - Ato contra o Genocídio da população jovem negra. **Às 14h30, próximo aos portões da San Remo, Zona Sul** - Ato de protesto. **Às 17h, na estação Sé** - Ato do Sindicato em conjunto as militantes dos movimentos de mulheres, com distribuição de Carta Aberta.

Dia 24/11, a partir das 14h, no Sindicato Debates, divulgação do Censo Étnico-racial e atividades

Contra a violência às mulheres

O 25 de Novembro foi instituído pela ONU em 1999 como o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres em homenagem às irmãs Mirabal Patrícia Mercedes, Minerva Argentina e Antonia María, conhecidas como “Las Mariposas”. Elas foram brutalmente assassinadas em 25 de novembro de 1960 pela ditadura Trujillo, na República Dominicana.

ATO: Dia Internacional Contra a Violência às Mulheres

• **24/11, SÁBADO, às 17h - na avenida Paulista (no vão livre do Masp). Participe!**

Falta de OEs (OTM-II) nas estações



Irresponsavelmente, a GOP tem deixado algumas estações sem OEs e SLOs. Recentemente BAS ficou sem ninguém para atuar em equipamentos, em prejuízo da qualidade dos serviços prestados. Em caso de incêndio é necessário manobras nas bombas que alimentam o sistema de hidrantes e restabelecer alarmes de DIs. Há outras atividades importantes como alinhamento de

rotas, CMT e PCL, resgate nos EDFs, atuação e inspeção nas salas técnicas. SLOs têm sido escalados para cobrir a falta dos OEs, mas não possuem todos os treinamentos, tampouco reciclagens periódicas. O Sindicato enviou carta à empresa cobrando providências e a necessidade de movimentação imediata de 100 OEs, já que os cerca de 240 são insuficientes.

Atendimento personalizado

Metroviário: para atendimento sobre levantamento do FGTS em casos de aposentadoria/rescisão, você poderá se dirigir à Caixa Econômica Federal, na agência 25 de janeiro, e falar com os funcionários Adriane, Camila ou Emerson, das 10 às 16h. O atendimento será personalizado e sem filas. O endereço é Parque Anhangabaú, 226 (telefone 3475-6350).

Torneio de Basquete

O 1º Torneio Metroviário Super 10 de Basquete será realizado no dia 9 de dezembro, a partir das 10h, na quadra do Sindicato. As inscrições estão abertas também para terceirizados e estagiários. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail evangelista.tavares@gmail.com ou pelo telefone 98044-0791, com Douglas.

Sorteio para Colônia

Quer passar o final de ano na Colônia de Férias do Sindicato, em Caraguá? Então, você tem até 22 de novembro para inscrever-se. O sorteio acontecerá em 23 de novembro, no Sindicato. Ligue para 2095-3607 ou compareça à Secretaria de Esportes e Lazer do Sindicato.

Renovação automática

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) revisou a Súmula nº 277, de 1988, e a partir de agora os benefícios que constam em acordos coletivos serão automaticamente renovados e somente revogados se houver uma nova negociação. A nova redação serve de orientação aos Tribunais Regionais do Trabalho e à primeira instância. Um setor patronal estuda mandar anteprojeto para o Poder Legislativo para tentar cassar a decisão e resgatar o entendimento anterior.

Sipat na GOP

Por meio de pesquisa, os trabalhadores escolheram o tema “Estresse” para a Sipat/2012 da GOP. Os trabalhadores na comissão organizadora indicaram profissionais para as palestras, que foram rejeitados pela empresa. Agora, cobram que haja a abordagem sob a ótica dos trabalhadores que se expressa no dia a dia com o aumento do número de usuários, a falta de quadro, horas extras e jornadas extenuantes, aumento da violência e falhas no sistema, além de estratégias mirabolantes. Não queremos rever palestras que eximem a responsabilidade da empresa, tentando nos convencer de que o estresse seria um problema alheio ao Metrô.

Convênio com a Banstur Turismo

O Sindicato fechou um convênio com a Banstur Turismo e agora você, metroviário(a), pode viajar em qualquer época do ano para mais de 800 hotéis em todo o Brasil, com condições especiais. Informações na Secretaria de Esporte Cultura e Lazer do Sindicato (telefone 2095-3607).

Festival de Futsal

Os metroviários do MTV/VPN realizarão um festival de Futsal denominado Sapo para homenagear e lembrar seus companheiros de trabalho que já faleceram. O 1º Sapo, que se realizará no dia 15 de dezembro, no Sindicato, vai homenagear o companheiro Augusto Oliveira (Sapinho) que muito contribuiu com seus colegas de trabalho.

Sábado Cultural

O Sindicato vai realizar o último Sábado Cultural do ano em 8 de dezembro, a partir das 14h, no Sindicato. Se você desenvolve alguma atividade artística, chegou a hora de mostrar o seu talento. Faça sua inscrição na Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer pessoalmente ou pelo telefone 2095-3607.

Trocas

O OTM 1 William (IMG, escala K) precisa de troca para estações da Linha 3, de preferência entre ITQ e VTD. Contato pelos telefones 25500, 98073-9860. O OTM 1 Weslenn (PSO, semanal) quer trocar para a escala de manhã na 4x1x4x3, de preferência em estações das linhas vermelha ou azul. Contato pelo telefone (11) 98618-3146 (Tim).